

INVENTÁRIO CULTURAL MARACATU FILHOS DO AFRO RUSSAS

ANOS DE ATUAÇÃO 2016 À 2026



O Maracatu Filhos do Afro Russas nasceu com o propósito de valorizar e promover a cultura afro-brasileira, através da música, dança e da educação, fortalecendo a identidade cultural das comunidades de Russas e região. Nossa missão é ser um espaço de resistência, inclusão e celebração da rica herança africana que permeia a história e a vida do povo brasileiro.

Fundado em 4 de dezembro de 2016, o grupo MARACATU FILHOS DO AFRO RUSSAS é uma manifestação de cultura popular com dez anos de existência, situado no bairro Planalto da Catumbela, na cidade de Russas.

A comunidade onde o grupo atua é palco de diversos trabalhos sociais, dos quais participam, em sua maioria, moradores locais – 90% dos integrantes do grupo são da própria comunidade. Nosso objetivo sempre foi unir o nosso povo.

1. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Nome do Grupo: Maracatu Filhos do Afro Russas

Ano de Fundação: 4 de dezembro de 2016

Fundador(es): Francisco Evandir do Carmo e Francisco Deusirê de Lima

CNPJ (se houver):

Endereço: Avenida Cônego Agostinho

Município/Estado: Russas - Ceará

Responsável Legal: Francisco Evandir do Carmo

Telefone: (88) 99209 - 6160

E-mail: evandirbacellar@gmail.com

Número de Integrantes: 50 Área de Atuação:

Área de Atuação: Área periférica e centro da cidade

2.RESULTADO DAS PESQUISAS

Com base nos nove questionários preenchidos sobre a cultura na comunidade de Russas e o grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas, foram compilados os seguintes resultados.

Os respondentes incluem moradores de bairros como Catumbela, Jardim de São José e Planalto.

Resultados das Perguntas de 1 a 7

Abaixo, os dados consolidados para cada pergunta quantitativa:

1. A comunidade tem atividades culturais?

Sim: 9 (100%)

Não: 0

Não sei dizer: 0

2. Você costuma participar dessas atividades?

Sim, com frequência: 7

Às vezes, quando posso: 2

Raramente ou nunca: 0

3. Conhece algum grupo cultural em Russas?

Sim: 9 (100%)

Não: 0

Grupos citados: Filhos do Afro-Russas, Oficarte, Boi Russano, Benjamin, Ás de Ouro e Orquestra Mestre Messias.

4. Você sabe o que é um grupo de Maracatu?

Sim: 8

Já ouvi falar, mas não sei bem: 1

Não: 0

5. Conhece algum grupo de Maracatu em Russas?

Sim: 9 (100%)

Não: 0

6. Conhece o grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas?

Sim: 9 (100%)

Não: 0

7. Já participou ou participa do grupo?

Sim, participo atualmente: 5

Já participei no passado: 0

Nunca participei: 4

Com base nos dados recolhidos nos questionários sobre a cultura em Russas e o grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas, segue-se uma análise qualitativa das respostas às perguntas 8, 9, 10 e 11.

8. O Papel do Grupo na Cultura de Russas

A percepção sobre o grupo é extremamente positiva, sendo visto como um pilar de preservação e transformação social:

Preservação de Raízes: O grupo é descrito como essencial para manter viva a tradição do maracatu e valorizar as raízes africanas.

Elo Temporal: Funciona como uma ferramenta de resistência cultural, criando um elo entre o presente e o passado para os munícipes.

Inclusão e Diversidade: É visto como um espaço que celebra a diversidade, permitindo a participação de diferentes classes sociais, jovens e adultos.

Abertura de Espaços: Além da cultura, o grupo ajuda a abrir espaços para as religiões de matriz africana.

9. Maiores Dificuldades Enfrentadas

Os respondentes identificaram desafios estruturais e sociais significativos:

Recursos Financeiros e Patrocínio: Há uma carência crítica de patrocínios e apoios governamentais para a manutenção de instrumentos, figurinos e realização de eventos.

Infraestrutura: O grupo carece de um espaço próprio adequado para guardar os seus adereços e realizar atividades.

Preconceito e Vergonha: Um dos maiores desafios citados é o "vilão" de fazer com que os jovens entendam a cultura sem terem vergonha de sair às ruas com as faces pintadas.

Falta de Informação: A falta de conhecimento da população sobre o que é o maracatu gera desinteresse e falta de reconhecimento do grupo como entidade cultural.

10. Desejo por Mais Atividades Culturais

A totalidade dos entrevistados deseja ver mais atividades deste tipo na cidade pelos seguintes motivos:

Identidade e Resgate: Acreditam que estas atividades valorizam a identidade local e promovem resgates culturais necessários.

Educação e História: É uma forma de mostrar mais a história e despertar a população para os valores culturais existentes no município.

Fortalecimento Comunitário: Mais espaços para grupos culturais fortalecem a inclusão social.

11. Como a Comunidade pode ajudar

As sugestões para manter a tradição viva focam-se no engajamento ativo:

Presença e Participação: A comunidade deve estar presente nas apresentações, oficinas e ensaios para fortalecer o grupo.

Divulgação e Educação: É fundamental falar sobre a importância do movimento e contar a história do maracatu para os mais novos.

Combate ao Preconceito: Ajudar com mais envolvimento direto e menos julgamento ou preconceito em relação à manifestação.

Resumo Visual dos Desafios (Pergunta 9)

Este estudo demonstra que, embora o Maracatu Filhos do Afro-Russas seja amplamente reconhecido pela sua importância histórica e social, ele ainda luta contra barreiras financeiras e o estigma social para garantir a sua continuidade.



3.HISTÓRICO E TRAJETÓRIA

O presente Inventário de Referência Cultural (estudo/pesquisa) tem como finalidade documentar, interpretar, reconhecer e valorizar o grupo cultural Maracatu Filhos do Afro Russas, enquanto bem cultural de natureza imaterial, considerando suas múltiplas dimensões históricas, sociais, simbólicas, territoriais e educativas. Entendida como instituição sociocultural viva, o Maracatu constitui espaços de formação musical, transmissão intergeracional de saberes, construção de identidades locais e articulação comunitária, desempenhando papel central na vida cultural dos territórios onde se insere, a comunidade, do Bairro Planalto da Catumbela, no município de Russas/CE.

Para alcançar tais resultados, o trabalho será estruturado a partir de eixos complementares de investigação, que possibilitam uma abordagem interdisciplinar e integrada do Maracatu, articulando história, práticas socioculturais, territorialidade e sistematização técnica do inventário.

Esses eixos compreendem:

(A) Dimensão Histórica e Etmo-histórica, voltada à reconstituição dos processos de formação, consolidação e permanência do Maracatu Filhos do Afro Russas, considerando suas origens, transformações e vínculos com a vida social, religiosa e cívica das comunidades;

(B) Dimensão Sociocultural e das Práticas de Dança,

direcionada à identificação, registro e análise das formas de expressão, saberes, modos de fazer, repertórios, rituais, processos formativos e dinâmicas organizacionais associados ao Maracatu;

C) Dimensão Territorial e Institucional, dedicada à compreensão das relações entre o Maracatu Filhos do Afro Russas, os territórios onde atuam, seus espaços de sociabilidade, circulação e atuação pública, bem como suas formas de organização associativa;

(D) Dimensão de Integração e Sistematização, responsável por articular os resultados das pesquisas: orais, através dos questionários aplicados pelos pesquisadores do projeto, e da pesquisa bibliográfica acerca da história cultural da comunidade e do município de Russas/CE consolidado neste Inventário Técnico.

Pretende-se, assim, fornecer subsídios técnico-científicos consistentes que orientem políticas públicas de preservação, salvaguarda, fomento e valorização do Maracatu Filhos do Afro Russas, assegurando sua continuidade como patrimônio vivo, referência identitária, educativa e cultural do Estado do Ceará.

4. INVENTÁRIO DE BENS MATERIAIS

O Maracatu Filhos do Afro Russas nasceu com o propósito de valorizar e promover a cultura afro-brasileira, através da música, dança e da educação, fortalecendo a identidade cultural das comunidades de Russas e região. Nossa missão é ser um espaço de resistência, inclusão e celebração da rica herança africana que permeia a história e a vida do povo brasileiro.

Fundado em 4 de dezembro de 2016, o grupo MARACATU FILHOS DO AFRO RUSSAS é uma manifestação de cultura popular com 10 anos de existência, situado no bairro Planalto da Catumbela, na cidade de Russas, tendo como presidente o senhor Francisco Evandir do Carmo.

Hoje o grupo conta com um patrimônio de bens, moderado, por falta de apoio financeiro.

BENS MATERIAIS:

Instrumentos:

Ø 2 Ganzás

Ø 2 Agogô

Ø 2 surdos

Ø 2 tarol

Ø 2 triângulos

Ø 2 microfones

Figurinos:

Ø Roupas do Rei

Ø Roupas da Rainha

Ø Roupas da Dama do Paço

Ø Roupas das Damas da Corte

Ø Roupas dos Cavalheiros da Corte

Ø Roupas dos escravos

Ø Roupas dos Batuqueiros

Ø Roupas das Baianas

Adereços:

Ø 1 Estandarte

Ø 1 Guarda Sol

Ø 1 Coroa do Rei

Ø 1 Coroa da Rainha

Ø 1 Boneca da Dama do Paço

Ø 1 Leque da Rainha

Todos os itens se mantêm em bom estado de uso, precisando apenas fazer manutenção.



TABELA DE BENS MATERIAIS

Item	Quantidade	Estado de Conservação
GANZÁ	2	BOM
AGOGÔ	2	BOM
SURDO	2	BOM
TAROL	2	BOM
TRIÂNGULO	2	BOM
MICROFONE	2	BOM
ROUPA DO REI	1	BOM
ROUPA DA RAINHA	1	BOM
ROUPA DA DAMA DO PAÇO	1	BOM
ROUPA DAS DAMAS DA CORTE	8	BOM
ROUPA DOS CAVALHEIROS DA	8	BOM
ROUPAS DOS ESCRAVOS	12	BOM
ROUPAS DOS BATUQUEIROS	8	BOM
ROUPAS DAS BAIANAS	7	BOM
ESTANDARTE	1	BOM
GUARDA SOL	1	BOM
CORÔA DO REI	1	BOM
CORÔA DA RAINHA	1	BOM
BONECA DA DAMA DO PAÇO	1	BOM
LÉQUE DA RAINHA	1	BOM

5. INVENTÁRIO DE BENS IMATERIAIS

O maracatu Filhos do Afro Russas, atua há 10 anos, onde o mesmo valoriza as manifestações afro descendentes, na cidade de Russas, estado do Ceará, sua sede é localizada na Avenida Cônego Agostinho, nº 3099, Bairro Planalto da Catumbela. Seu repertório vem pautado nas temáticas voltadas a religião de matrizes africanas, mantendo as tradições de nossos ancestrais.

O maracatu é uma expressão cultural afro-brasileira, surgida no século XVIII em Pernambuco, que une música, dança e teatro para encenar a coroação dos Reis do Congo. Nascido como resistência à escravidão, o cortejo celebra as raízes africanas com figurinos luxuosos, corte real e o ritmo das alaias, sendo um marco de identidade negra.

Iniciou-se em meados do século XVIII no contexto colonial pernambucano, consolidando-se como forma de resistência e preservação de tradições de povos escravizados.

Baseia-se no sincretismo, celebrando a coroação dos reis do Congo, uma tradição trazida por africanos, principalmente de origem Bantu (Angola, Congo).

Originalmente um cortejo real, apresenta figuras como o Rei, a Rainha, a Dama do Paço.

Tipos de Maracatu:

Maracatu Nação (Baque Virado): Mais antigo, focado na tradição urbana de Recife, com ritmo pesado marcado por tambores grandes (alaias) e forte ligação religiosa (Candomblé).

Maracatu Rural (Baque Solto): Surgiu na zona canavieira de Pernambuco, com ritmo acelerado. Destaca-se o Caboclo de Lança, com sua gola bordada e chocalhos, representando resistência cultural.

Memória e Tradição:

Noite dos Tambores Silenciosos: Realizada na segunda-feira de carnaval no Pátio do Terço (Recife), é uma homenagem à memória dos negros escravizados, onde os tambores silenciam e ecoam cantos de lamento.

Resistência: A manifestação sobreviveu a perseguições históricas e hoje é um Patrimônio Imaterial do Brasil, mantido por comunidades e mestres populares.

O maracatu Filhos do Afro Russas, vem mantendo essa tradição, onde busca dá continuidade as manifestações afro brasileiras.

O maracatu é, portanto, a memória viva dos antepassados, um elo entre o passado de cativo e a afirmação cultural atual.

6.REGISTRO FOTOGRÁFICO E DOCUMENTAL

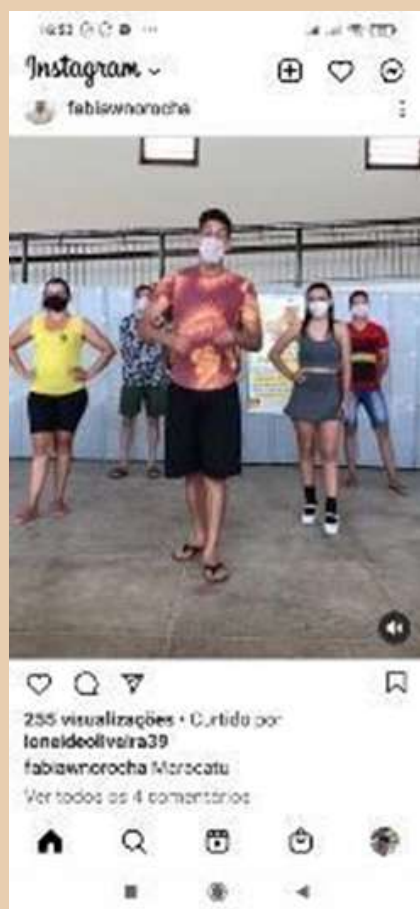
1ª REUNIÃO - ANO 2016



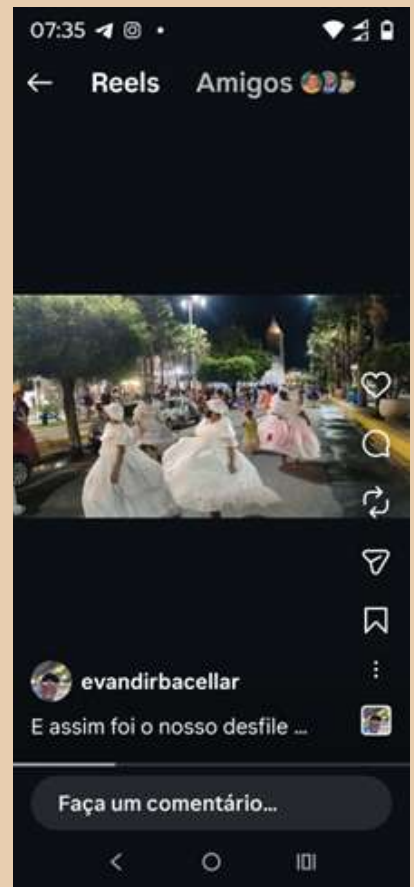


DIVULGAÇÕES









PESQUISAS E ENTREVISTAS











ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS DE DANÇA DE MARACATU





OFICINAS DE MÚSICA DE MARACATU







RODAS DE CONVERSA







CONFECÇÃO DE FIGURINOS





PRODUÇÃO ANTES DOS DESFILES







DESFILES DO MARACATU





















LINK DOS DESFILES E ATIVIDADES

https://www.youtube.com/watch?v=HzZxkcK_YDM

https://www.instagram.com/tv/Cb49vAirwJz/?utm_medium=copy_link

https://youtu.be/dxdeFX_7NVw

https://youtu.be/estbl_rIXnl

<https://youtu.be/O5UXgGcwpDc>

<https://youtu.be/OS9tEutpCaM>

<https://youtu.be/Sm337NEQeNQ>

<https://youtu.be/9Nlbgd-LiY8>

<https://youtu.be/SLRPozB22YA>

<https://youtu.be/VdJl5WFPtks>

<https://www.instagram.com/reel/DIB37efhuwe/?>

[utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DIB37efhuwe/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==)

<https://www.instagram.com/reel/DIH7pUlhwo7/?>

[utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DIH7pUlhwo7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==)

<https://www.instagram.com/reel/DIH92nFhOxL/?>

[utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DIH92nFhOxL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==)

<https://www.instagram.com/reel/DIIAmUaBxj9/?>

[utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DIIAmUaBxj9/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==)

<https://www.instagram.com/reel/DIIDR9KB8Gz/?>

[utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DIIDR9KB8Gz/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==)

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PRESIDENTE/COORDENADOR: Francisco Evandir do Carmo

TESOUREIRO: Lauzanira Ferreira da Silva Costa

DIRETOR ARTÍSTICO: Francisco Deusirê de Lima

MESTRES/PROFESSORES: Fabiano da Silva Rocha

Raimundo Leno da Silva Lima

DEMAIS INTEGRANTES:

Nazarilda Kélvia Moreira

Jefersson Araújo Oliveira

José Laísio de Oliveira

Thamires Maia De Oliveira

Jonh de Lima Costa

Gilcélvio Ferreira da Silva

Natália Gomes Barbosa

Jeania Magna de Oliveira

José Gilson Ribeiro de Lima

Ednarda do Carmo Rodriguês

Francisco Samuel da Silva

Breno Vinícius de Moura Silva

Andreza Cristina Araújo

Ana Paulo dos Santos Carmo

Gisele Rosa Carneiro da Silva

Jorgy Rodrigues de Lima Júnior

Maria de Fátima Ferreira da Silva

Elineuda da Silva Paiva.

Denise Carneiro da Silva

Bárbara Natyara de Lima

Marcelo Pontes de Lima

Márcio Rogério Gomes

José Pereira da Costa

Victor Lorrán Lima

Wellington Ferreira Lima

Russas/CE, 10 de março de 2026